



# FENTECT

Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas  
de Correios, Telégrafos e Similares



americas  
*um*

## Comando Nacional de Negociação e Mobilização 2009/2010.

**INFORME – 032**, Brasília, 29 de setembro de 2009.

### AOSSINDICATOS FILIADOS

Companheiros(as), em anexo, quadro de assembléias com 19 Sindicatos contrários à proposta de acordo bianual. Destes, 04 aprovaram a proposta do TST. Estamos tomando as medidas necessárias para convocação da Plenária Nacional para dar continuidade à campanha salarial.

Informamos que a proposta aceita no TST é, obviamente, superior à proposta de acordo bianual apresentada logo após a deflagração da greve. Qualquer pessoa com mínimos conhecimentos de matemática sabe que  $9\% + R\$ 100,00$ , os quais seriam incorporados somente a partir de janeiro de 2010, é inferior à  $R\$ 100,00$  incorporados ao salário a partir de agosto +  $4,5\%$  durante 12 meses, sem falar que no próximo ano, teremos condições de fazer a campanha salarial reivindicando novos benefícios (por exemplo, auxílio-creche para os homens, aumento no ticket, diminuição na jornada de trabalho etc). Em termos econômicos, será automático o pagamento da inflação na próxima data-base, proibindo aumento real, situação que nos obrigaria a fazer campanha por valores elevados de abono, na medida em que este não é considerado aumento real. Como é tradição do movimento sindical, reivindicamos sempre aumento real, no entanto, em tal situação, seria reivindicado o abono como forma de defender algum tipo de compensação econômica para os trabalhadores, uma vez que não conseguimos derrotar integralmente a proposta de acordo bianual em função da traição feita pelas diretorias dos sindicatos do Rio de Janeiro, São Paulo, RN, Bauru e BA, as quais trabalharam durante todo o período da campanha salarial para aprovar a proposta da direção da ECT que traz enormes prejuízos para os trabalhadores.

No TST foi dito claramente que só haveria julgamento de abusividade ou não da greve, uma vez que a FENTECT não autorizou o julgamento das questões econômicas. Atualmente é obrigatório, para o julgamento das questões econômicas do acordo da ECT e dos trabalhadores, fato repetido inúmeras vezes pelo Ministro para salientar que não haveria julgamento das propostas econômicas, portanto, deixando a negociação da proposta aceita pela ECT, nas mãos da categoria.

Informamos aos Sindicatos que a proposta de acordo anual está aceita pela ECT na ata de negociação no TST. A tentativa de intimidar os Sindicatos, feita por elementos da empresa, como o ex-secretário geral da FENTECT, Manoel Cantoara, dizendo que não há proposta feita no TST, e que a empresa teria retirado a proposta, é uma evidente mentira para defender o cargo que recebeu em função das traições feitas aos trabalhadores.



# FENTECT

Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas  
de Correios, Telégrafos e Similares



americas  
um

A decisão em torno da proposta feita no TST, neste caso, depende totalmente do posicionamento dos trabalhadores, uma vez que a empresa já aceitou.

É sabido que a empresa não pode aceitar uma proposta em audiência no tribunal e depois retirá-la, para forçar uma proposta com reajuste inferior. Significaria uma enorme provocação aos trabalhadores, justificando-se nova luta da categoria.

Informamos também aos sindicatos que as assembleias realizadas durante a greve, não necessitavam de formalidades jurídicas específicas, na medida em que estas foram tomadas durante o período prévio à decretação da greve. No entanto, neste momento, em que não há nenhum estado paralisado, aqueles sindicatos que pretendam aprovar a nova proposta feita pelo TST, uma vez que é superior à bianual, terão que observar as exigências estatutárias, com publicação de edital e prazo específico para a sua convocação.

Reafirmamos que, obviamente, qualquer tentativa de aprovação da proposta de bianual, passando por cima de aprovação anterior da proposta feita no TST é claramente um conluio com a ECT para prejudicar toda a categoria em nível nacional, em troca dos conhecidos privilégios de cargos etc. É uma manobra desprezível por parte daqueles que não querem aceitar a derrota imposta pela categoria.

Saudações Sindicais,

**"Direito não se tira, se amplia"**  
**"Nenhum direito a menos, queremos mais".**

**Comando Nacional de Negociações e Mobilização 2009/2010**

Nivaldo Schmucker Silveira – SC

Marcílio Alves de Medeiros – VP

Emerson Vasconcelos da Silva – SP

Anaí Caproni Pinto – SP